

## **MOVIMENTO TRA NOI**

### **A Implantação do Movimento Tra Noi na Itália**

O Movimento Tra Noi nasceu no início da década de 1949, em Roma na Itália fundada pelo Padre Sebastião Plutino. Os pilares de sustentação deste movimento se fundamentaram na promoção da pessoa humana e as suas necessidades de sobrevivência. Configurando no período pós-guerra onde as pessoas encontravam-se desprovidas de trabalho digno e de respeito como ser humano. Neste contexto o argumento baseia-se no valor da recuperação da dignidade e da liberdade do sujeito ativo mediante a sua própria história.

Esse movimento surgiu pelo sentimento de compaixão e sensibilização do Padre, em presença das fragilidades apresentadas pelas mulheres perante suas precariedades sociais (analfabetas, desempregadas e domésticas). Estando sujeitas à humilhação, exploração e a violência (material e moral) essa conjuntura de discriminação e submissão eram o marco da época. O único lugar que encontravam refúgio para desabafar e receber conforto e conselhos era o confessionário do Padre Plutino da Paróquia de Todos os Santos, em Roma.

[...] Ali se encontrava com todos os imigrantes, com as mulheres e mães indefesas, ali compreendeu que trocas de histórias são sempre visitas de Deus, na sua vida e serviu para amadurecer a sua consciência, mas também requereu interferências concretas (REVISTA TRA NOI, 2001, p.3).

Dessa forma seu confessionário passou a ser instrumento de entendimento sobre os níveis de complexidades do sofrimento, exploração que o ser humano pode viver. Assim empenhou-se em acolher essas jovens e senhoras realizando seus ensinamentos sobre a dignidade humana cristã por meio da doutrina de saberes religioso.

Para Dom Plutino (REVISTA TRA NOI, 2001, p.6):

[...] a acolher os que não tinham voz e que necessitavam ser resgatados, era o vulto de Cristo que presenteava para ele e que necessitava ser acolhido. Ao primeiro Curso do exercício espiritual

organizado em preparação à páscoa, as mulheres eram em torno de 60 [...].

Mediante os problemas vivenciados por essas mulheres e suas confissões, surge à necessidade de implantar uma associação, que acolha e oriente as mesmas. Deste modo é fundada a associação Santa Zita, que é um ponto de encontro, onde desenvolviam atividades de acolhimento, ensinamento e profissionalização. Dando os primeiros passos para estabelecer uma Escola popular.

Neste sentido as informações sobre a associação propagou-se passando a receber colaboradores que se vincularam e passaram a ajudar com doações, empregos, enriquecendo a instituição. A semente lançada nas relações sociais emergiu-se a seguinte frase: De Irmã para Irmã símbolo da associação que traduz em promover a dignidade da pessoa, o seu valor, a sua capacidade de amar.

Salienta que no ano de 1952, Papa Pio XII, dirigia aos fiéis de Roma com a mensagem, Por um Mundo Melhor e convidando aos fiéis a se comprometerem na moralização da sociedade e do homem, ou seja, transformar de selvagem em humano, de humano em divino.

Através da mensagem que o Papa Pio XII fez, Padre Plutino colocou-se ao lado da classe pobre, humilde e sem voz. E para o fortalecimento da associação ele convidou as domésticas de Roma para um Simpósio, é nessa ocasião que nasceu o Movimento Tra Noi, com o objetivo de promover a dignidade humana, mantendo a espiritualidade de São Luis Orione<sup>1</sup>, que recomenda: não perguntar quem bate à porta se tem um nome, mas se tem uma dor.

Tra Noi significa, portanto, um grupo de leigos cristãos e membros,<sup>1</sup> que se realiza na abertura aos outros para promover uma autêntica fraternidade universal; um movimento que, atento aos sinais dos tempos, não quer esgotar-se em programas associativos, mais quer

---

<sup>1</sup> Luigi Orione, em português Luís Orione, (Pontecurone, 23 de junho de 1872 — Sanremo, 12 de março de 1940) foi um sacerdote católico italiano proclamado santo pelo Papa João Paulo II em 2004. Detentor que era de um dom especial do Espírito - o carisma - e que este deveria ser transmitido para toda a igreja, Dom Orione escreveu muitas cartas. Em todas elas havia muito da espiritualidade do fundador. Também em muitos de seus discursos Dom Orione não deixava de lado o contexto espiritual de tudo àquilo que fazia. Muitos confrades, já naquele tempo, tinham o cuidado de anotar tudo o que nosso fundador dizia. Sabiam eles, obviamente, que era um santo falando.

dar uma resposta incessante às diversas finalidades são também buscadas com compromisso pessoal de ser fermento e presença cristã em todos os ambientes (Apostila, 1999, p.10).

Essas conjunturas se desdobraram na implantação da primeira Casa Tra Noi, entrando em funcionamento em um apartamento pequeno, em 1º de novembro de 1954 em Roma. Este apartamento tornou-se pequeno diante a grande demanda de hospitalidade sendo necessário adquirir um novo apartamento e com isso o Movimento foi se ampliando por todas as regiões da Itália como: Sassari e Gênova, multiplicando-se os Centros Recreativos e Formativos das mulheres domésticas italiana.

Em 1958, foi posta a primeira pedra na construção da Casa Tra Noi, em Via Monte del Gallo, com a presença de Mons. Luigi Traglia, Don Pensa, superior Geral da Pequena Obra da Divina Providência, veio de Veneza Giulio Andreotti, representante da Ação Católica, de Acli e de muitas outras organizações e muitos trabalhadores, que comemoravam a conquista. Cabendo lembrar que sua construção passou por caminhos tortuosos para ser levantada por acumulo de dívidas, mas seguiu em frente sua edificação com voluntarismo por partes dos colaboradores da sociedade e jovens construtores de outros países que se uniram em prol da construção e assim concluindo sua instituição.

A Casa Tra Noi de Via Monte Del Gallo, construída como centro de formação profissional, deu início aos cursos de qualificação profissional, sob a direção da professora Maria Pia em Roma. Mas a distância entre as cidades e por novas exigências que surgiram e por mudanças sociais a casa estava sempre vazia, e com muitas dívidas.

Aceita a sugestão de Mons. Luigi Traglia, que sugere a padre Plutino abrir as portas a peregrinos e turistas mantendo o espírito de fraternidade universal.

A convicção profunda de que Roma, é o centro de catolicidade, que todos devam encontrar um clima familiar e ser acolhidos como irmãos, levam a iniciar e a conduzir com simplicidade este trabalho com resultados surpreendentes e numerosos.

Com a devida demanda presente na instituição foi necessário à construção do segundo, depois do terceiro e do quarto prédio, para acolher a todos no espírito de família sendo conhecido hoje mundialmente.

Assim, desabam as barreiras de todas as estruturas para dar lugar ao apelo incessante da necessidade emergente, que não tem cor, que já não tem fronteiras, e o lema de São Luis Orione, era vivido sempre pelo Tra Noi, que se qualificava, no acolhimento à pessoa, de modo simples, generoso e modesto, permanecendo atentos à voz do Espírito para transmitir a espiritualidade do acolhimento como estilo de vida.

O Projeto Família Tra Noi, é a constituição dos grupos onde quer que um tranoiísta se faça célula de transmissão desta espiritualidade, são os novos horizontes para formar a esperançosa fraternidade universal.

## **2.2. A Implantação do Movimento Tra Noi no Brasil**

Historicamente o movimento Tra Noi, teve sua fundação instituída pelo Padre Orionita Rômulo, através do Instituto Secular Maria de Nazaré no município de Araguaina/TO, na qual vivenciou o sofrimento da população diante da desvalorização e precarização no atendimento à saúde. Esse atendimento no qual se refere consistia em uma longa fila de pessoas aguardando por uma consulta e exames, repercutindo em dias e semanas na busca pelo acesso ao atendimento médico visto de forma desumana levando muitas vezes a indivíduos à morte.

Tomando conhecimento de tal situação Padre Orionita, entra em contato com Padre Sebastião Plutino em Roma, e o convida a visitar o Brasil, para examinar as condições de vida desta população. Logo seguida Padre Sebastião comparece ao Brasil e constata toda realidade chegando à conclusão das necessidades da população. Assim, o Padre Sebastião Plutino debateu com membros do instituto Secular Maria de Nazaré sobre a situação de descaso, para que fizessem convites à população, podendo ser eles jovens, mulheres, homens e idosos para se unirem ao movimento Tra Noi formando uma equipe para iniciar as primeiras atividades.

A atuação junto às pessoas carentes despertou a mobilização da comunidade em busca de recursos, e implicou em desenvolvimento de projetos

que beneficiassem a população do município de Araguaína, pois a realidade mostrava muitas pessoas precisando de auxílio, sem condições de sobreviver com dignidade.

Através deste momento que nasce associação Tra Noi no Brasil, no ano 1999, com seus objetivos: recuperação da dignidade humana e justiça social, voltada para a fraternidade universal. Sua sede está localizada na cidade de Araguaína/TO, através do instituto Secular Maria de Nazaré, uma associação de direito privado, filantrópica e sem fins lucrativos, com intuito de servir as comunidades carentes. Mantém uma filial na Cidade Goiânia/GO que deu início ao atendimento em 2003<sup>2</sup>.

O município de Araguaína é um pólo de saúde na região Norte do Estado de Tocantins, responsável por atender uma macrorregião, cujas fronteiras dos Estados vizinhos se tornaram porta de entrada para pacientes, conta com uma rede de hospitais que presta atendimento de média e alta complexidade, responsável por todo atendimento de urgência da região.

Sua missão é acolher pacientes e/ou acompanhantes que não tem condições financeiras de se hospedar em hotéis, pousadas ou outros locais dando lhes dignidade, apoio, descanso, informação, comida, momentos de oração e atividades que ajude em sua autonomia e permita viver em clima de família, favorecendo uma fraternidade universal

A Associação Tra Noi do Brasil, não recebe repasse de recursos público (Municipal, Estadual, Federal), sua manutenção é baseada em doações da comunidade, trabalho de pessoas voluntárias e o auxílio internacional vindo da Associação Tra Noi da Itália, onde um grupo de religiosos trabalha com empenho, para auxiliar na manutenção da Instituição no Brasil.

### **2.3. A Implantação do Movimento Tra Noi em Presidente Prudente**

O movimento Tra Noi, chegou à cidade de Presidente Prudente, através do Instituto Secular Maria de Nazaré, que desde 1994, a princípio sua

---

<sup>2</sup>Instituto Secular Maria de Nazaré: objetivo Leigas consagradas com a missão de ser fermento de sabedoria, testemunhos da graça para transformar o mundo de dentro para fora, descobrindo a beleza de Cristo. Instituto é viver e difundir a acolhida às pessoas com particular atenção e amor ao último, vivendo a espiritualidade de São Luiz Orione e ser presença viva de Igreja em todo ambiente;

implantação foi feita através de grandes discursões e reuniões situadas na Diocese de Presidente Prudente/SP como: Cotia/SP e Presidente Bernardes/SP, sendo que seus passos se deram através do Padre Umberto Laércio<sup>3</sup> e Padre Ivair Gentil Zanchetta<sup>4</sup> que visitaram a sede de Araguaína/TO, com o intuito de compreender o trabalho deste movimento. A partir de então, o segmento adotado constituiu de acordo com as demandas existente na cidade de Presidente Prudente/SP e regiões.

Diante dos depoimentos que foram realizadas nas cidades, e apresentadas às demandas de vulnerabilidade social, foi elaborado um projeto, para ser apresentado ao Conselho Geral do Tra Noi na Itália, aonde foi analisado e aprovado. Porém, para este projeto ser realizado precisava-se formar o Movimento Tra Noi.

Ressalta o Instituto Secular Maria de Nazaré, se uniram em prol para levantar o movimento e formar a equipe necessária para iniciar suas atividades, sendo assim, em dezembro de 2001, foi realizada a primeira reunião do movimento, no Centro de Catequese da Capela Rainha dos Apóstolos em Presidente Prudente-SP, estando à frente Padre Ivair, um dos grandes responsável por toda organização.

Em 2002, Padre Ivair juntamente com o Instituto Secular Maria de Nazaré, solicitam a permissão para construção da Casa Tra Noi, na qual teve a permissão aceita. Visto que no ano 2003, em Assembleia Geral para apreciar e aprovar o estatuto da Associação, que iria reger o Movimento, estando presentes nesta ocasião os representantes legais do movimento do Brasil e da Itália.

No ano de 2004, deu-se início a construção da Casa de Acolhimento Família Tra Noi, Padre Sebastião Plutino de Presidente Prudente/SP, com recursos financeiros, vindo da sede Tra Noi da Itália. Nesse período de construção, os grupos continuavam se reunir para estudar os estatutos do movimento, com conteúdo formativos, vindo da sede da Itália. Após vários

---

<sup>3</sup> Umberto Laércio Bastos de Souza foi padre da paróquia Nossa Senhora Aparecida em Presidente Bernardes de 1996 a 2000. Nasceu em 24 de agosto de 1965. Filho de José Bastos de Souza e Laurinda Augusta de Souza.

<sup>4</sup> Padre Ivair Gentil Zanchetta Paróquia(s): SANTO ANTÔNIO PRESIDENTE PRUDENTE/SP Nascimento: 12/04/1965 Ordenação Presbiteral: 07/02/1992

percursos de discursos e estudos inaugurou-se no dia 16 de maio de 2009, a Casa de acolhimento Família Tra Noi.

O Movimento Tra Noi – Pela Espiritualidade da Acolhida em Presidente Prudente, inaugurou a casa família que irá acolher acompanhantes de pacientes, sem condições financeiras, internados em hospitais públicos que necessitam de abrigo. A cerimônia de inauguração começou com a missa, as 10h30, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, celebrada pelo Bispo Dom Benedito Gonçalves dos Santos. Logo depois, foi feita a benção da casa. Na ocasião também foi comemorado o quinto aniversário de canonização de São Luis Orione. O início do atendimento do abrigo está previsto para julho. O local tem capacidade para atender 66 pessoas e conta com capela. A cerimônia contou com a presença de padres da Diocese de Presidente Prudente, São Paulo e Araguaína (TO), dos padres provinciais da Congregação Orionita do Sul e do Norte, assessor espiritual internacional do Movimento Tra Noi, Padre Giovanni D'Ercole, e assessor espiritual do movimento em Prudente (Pe. IVAIR GENTIL ZANCHETA, JORNAL O IMPARCIAL, 2009).

Posteriormente, suas atividades se iniciaram ao atendimento dos primeiros hóspedes, na quais foram pacientes oncológicos e familiares e acompanhantes dos pacientes internados que vem de outros Estados e Municípios distantes, que não têm como arcar com os custos de hospedagem e alimentação, além de não terem parentes na cidade. A casa procura sempre oferecer condições de qualidade em sua acolhida enquanto aguardam a recuperação de seu familiar.

Os custos de manutenção da Casa Tra Noi de Presidente Prudente-SP, continuam sendo de doação internacional, vindo da associação Tra Noi da Itália, mas isso não quer dizer que não aceita contribuição e donativos de pessoas físicas e jurídicas da cidade e região.

O trabalho é realizado por onze funcionários e quarenta voluntários que se revezam. Atualmente, a casa possui um amplo espaço (lavanderia, cozinha, refeitório, capela, sala de leitura e reunião) contendo vinte e dois apartamentos, podendo acolher sessenta e seis pessoas, em seus alojamentos, e cerca de trezentas pessoas mensalmente passam a noite, e aproximadamente quarenta pessoas diariamente fazem refeições. Os hóspedes recebem um tratamento digno como: apoio espiritual, religioso e profissional, nas quais orienta e encaminha os seus pacientes para rede de atendimento do município (saúde e assistência social).